



Ponto de Vista
Point of View

**QUE ESPÉCIE DE GENTE É ESSA, UMA EDUCADORA,
TEREZINHA RIOS?**

WHAT KIND OF HUMAN BEING IS THAT, AN EDUCATOR, TEREZINHA RIOS?

Valentim da Silva¹

Amada professora, queremos iniciar dizendo que hoje estamos em festa, pois temos contigo a alegria do encontro, a felicidade do estar junto. Hoje, vamos festejar a humanidade que nos constitui ao sermos educadores. Foi assim que comecei a apresentar Terezinha Azerêdo Rios, doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Educadores (GEPEFE), da faculdade de Educação da USP, por ocasião do encontro com o Autor Referência, promovido pela Especialização em Alternativas para uma Nova Educação (ANE) da Universidade Federal do Paraná – UFPR Litoral, transmitido ao vivo, em 2 de março de 2024, pelo ZOOM e pelo Canal Youtube do MoANE - Movimento de Alternativas para uma Nova Educação².

Terezinha Rios é uma das Educadoras referências da quarta turma da ANE. Sua contribuição intelectual é indiscutivelmente importante para todos aqueles que pensam e querem outra educação. Falar sobre seus livros, sua trajetória acadêmica, seu modo de

¹ Borracheiro, em desvio de função como professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e pós-doutorando na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), vinculado ao Grupo de Estudos da Complexidade (GRECOM). E-mail: valentimdasilva@gmail.com.

² Link para acesso ao encontro do MOANE:

https://www.youtube.com/watch?v=NpSrrQcdszg&ab_channel=MovimentodeAlternativasparaumanovaeuca%C3%A7%C3%A3o

educar educadores e apresentar alternativas para uma educação de fato pertinente equivaleria a ser redundante, dado que tudo isso já é suficientemente conhecido, tanto pelas turmas que a estudam na ANE-UFPR Litoral quanto por quem está atento ao que é feito no Brasil para uma educação de melhor qualidade, via de acesso para a construção de melhores mundos, melhores pessoas, realidades e vidas. Sim, eu poderia fazer e descrever seus títulos, honrarias protocolares e méritos, mas não diria que tipo de gente Terezinha Rios é. Para saber como educar e quem educaremos, precisamos saber quem são, que tipo de gente é quem ousa educar.

Foto 1: folder de divulgação do Encontro com Terezinha Rios na Especialização



Ao ouvirmos falar em Terezinha Rios, temos de nos perguntar "Que espécie de gente é essa?" Nas próprias palavras da professora, temos de compreender que Terezinha Rios é uma "espécie de gente que percorre de jeito diferente o caminho que passa toda gente?"

Então, "que espécie de gente é essa?" Eu diria, nas minhas palavras, que Terezinha Rios é uma espécie de gente que encanta, que alegra; é uma espécie de gente rara, quase em extinção, que pega palavras simples como essas, frases do dia a dia, para transformá-las em poesia. Sim, Terezinha Rios é uma espécie de gente que percorre de jeito diferente o caminho que passa toda gente. Terezinha Rios nos faz passar por seus leitões e navegarmos nas suas águas; faz sentir o sabor e o prazer das palavras ditas por Heráclito de Éfeso, há mais de 2500 anos atrás.

No dia do nosso encontro virtual, para não repetir o mais do mesmo tentei poetizar para alcançar a grandeza dessa mulher. Se o encontro fosse hoje, agora, neste momento em que você lê este texto, eu repetiria estes mesmos versos, porque eles não cessam de dizer a verdade do que sinto e daquilo que Terezinha Rios faz sentir, às margens de águas que passam e tudo transformam, porque não se entra duas vezes no mesmo rio:

*Hoje nos banharemos em teus Rios
Nos banharemos novamente
Hoje e sempre, em teus Rios, será de um jeito diferente.
Afinal de contas, você, Terezinha, é uma espécie de gente que, além de percorrer de jeito diferente o
caminho que passa toda gente, também faz com que a gente percorra diferente o caminho que
passa toda gente.*

*Hoje, em plena consciência, desejamos banhar-se em teus Rios;
Desejamos que nossas águas se encontrem.*

*Hoje, em plena consciência, desejamos navegar em teus leitos.
Mas ao contrário do que se previa aos antigos navegadores
Contigo, desejamos que o nosso navegar jamais acabe, jamais chegue ao fim
Para que contigo possamos continuar percorrendo o caminho, na ética e na estética humanizadora
do que nos constitui como educadores.*

*Contigo, Terezinha Rios, entendemos que devemos ser dignos
Dignos de se banhar-se em tuas águas, de se encontrar com teu leito
Temos de ser dignos de nos constituirmos na arte do encontro
No liso desse vasto leito que diante dos nossos olhos se apresenta.*

*Sim, Terezinha, hoje são em tuas águas, em teus Rios que nos banharemos
Enfrentaremos os desafios do que é ser docente hoje
E, para isso, abriremos bem os olhos, pois iremos mirar o horizonte
Abriremos bem as velas
Navegaremos na utopia do que nos constitui Educadores.*

*Terezinha Rios...
Hoje queremos ver todo o horizonte, que se alastra pelo liso de tuas águas
Queremos olhar bem lá longe onde a felicidade Compreende e Ensina...
Queremos cantar a alegria de ser bem mais feliz do que ser triste
Queremos esperar juntos, Éticos e Competentes
Pois contigo entendemos que o caminho não se percorre só
Se percorre diferente
Diferente do que se passa com toda a gente
Queremos, sim, navegar no teu leito
Nos banhar nas tuas águas
Queremos, sim, Viver mais e Viver bem nos teus muitos Rios.*

*Terezinha Rios é muitas em uma só para que todos se banhem
Não podia ser diferente
E é por isso que seu nome, por acerto da gramática, já vem no plural
Já é um coletivo, já é a expressão de muitas águas.
Se faz outros rios com outras águas para dar lugar a outros navegares.*

*São rios porque não há a margem de cá e nem a margem de lá
É Terezinha Rios porque é Terceira margem,
É leito
É Rios porque ensina, porque espia manso
Que acenando com palavras faz a gente navegar mais um tanto.*

Terezinha Rios...
Anima e alegre já, quando está vindo
Alarga o nosso leito quando chega, quando passa por nós.

Terezinha Rios não é Rio que se vai só
É a beleza do que nos une e do que nos liberta
É a beleza da essência educativa que vive em cada um de nós

Terezinha Rios, por tua causa, hoje somos todas e todos outros pequenos rios
E é no teu leito que nossas águas se encontram

Escutar cada palavra, cada gesto e cada silêncio de ti faz de nós nobres na simplicidade que sempre nos constituiu, aqueles nobres professores que ainda ouvem e que ainda se permitem à arte do encontro. Sei que nossa escrita, nossas palavras, não representam as águas que emergem de ti, mas me permito, mais uma vez, banhar-me nessas tuas águas. Que a imperfeição desta tentativa, de descrever quem tu és, e apresentar-te, jamais possa colocar no raso aqueles que mergulham em profundidade. Nós, educadores da ANE, nós sabemos quem tu és:

Tu és Rios, muitos Rios
Em tuas águas nos banhamos para sermos vários
Para os muitos que viremos a ser

Que aprender a ser muitos para os muitos que iremos ser, sujeitos que se fazem educadores. Que as se fizerem também educadores, se fazem também um leito, para que tantos outros possam também se banharem em nossas águas. Rios, como Terezinha Rios, ser e fazer tudo como Terezinha é e fez, não para ser e fazer o que Terezinha é e fez, mas para também nós, também, como um rio, ser a Terceira margem. Fluir com outras águas, desaguar em outros rios, se encontrarmos oceano.

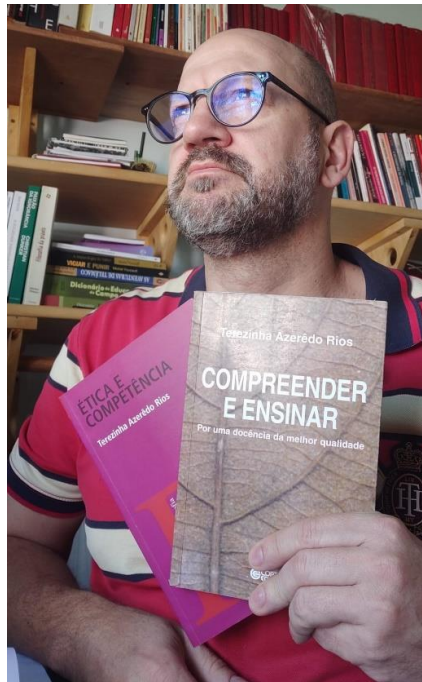
Foto 2: registro do autor na CONANE (Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação), em 21/06/2019.



Podemos ensinar as métricas, as fórmulas, os conceitos, as teorias, os modos aceitos e adequados para interpretar uma coisa ou outra, os conteúdos programáticos. Contudo, não fluiremos, não ensinaremos a viver. Não ensinando a viver, produziremos máquinas repetidoras daquilo que já é conhecido. Repetidores, repetidores, repetidores. Não é disso de que precisamos para uma vida que irradiar e pode qualificar as relações humanas em um mundo marcado por crises cíclicas que não cessam de se multiplicar ao longo dos anos. Se as crises são cíclicas, sejamos contra-hegemônicos, fluentes, sejamos afluentes de um curso que não cessa de se mover para encontrar novas águas.

É preciso ter ética e competência para conseguir ser isso, como eu aprendi lendo os teus livros, Terezinha Rios. Todavia, não será apenas lendo que aprenderei e aprenderemos; será convivendo, e foi por conviver com você que eu soube e descobri afluir. Convido a todos que querem educar a estimular à convivência. Somente assim conseguiremos alcançar uma educação solidária, realmente democrática e humanizada.

Foto 3: registro do autor com dois livros de Terezinha Rios (2023)



Terezinha, continuarei a ler os teus livros e a convidar outros a lê-los, porém o que mais me importa é estar junto e partilhar a vida, porque é, partilhando a vida que nos instituímos como pessoas, educadores e educandos melhores. Se me pedissem para escrever outra coisa sobre ti, eu não conseguiria, sem renovar nossos encontros e conviver ao seu lado tudo que já vivemos e viveremos de novo a cada encontro, lado a lado, com você, por um momento. Educação não é cartilha pronta; é, isto sim, vida em movimento, como os rios que correm em todo canto. Educação de verdade não é viga; é, isto sim, argila que precisa de água para se modelar. Eu, eu sou como barro mole, que meus oleiros moldam como bem entendem, fazendo-me também rios.

Cronologia do Processo Editorial
Editorial Process Chronology

Recebido em: 02/03/2024
Aprovado em: 17/05/2024

Received in: March 02, 2024
Approved in: May 17, 2024